



Instituto Federal de Brasília
Campus Brasília
Curso Tecnólogo em Eventos

HUANDERSON ANDRÉ MONTEIRO MORAES

**EXPOSIÇÃO HISTÓRIAS DE VIDA, CARTAS E FOTOGRAFIAS: IDOSOS EM
PERSPECTIVA**

Brasília

2023

HUANDERSON ANDRÉ MONTEIRO MORAES

**EXPOSIÇÃO HISTÓRIAS DE VIDA, CARTAS E FOTOGRAFIAS: IDOSOS EM
PERSPECTIVA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso Tecnólogo em Eventos do campus Brasília do Instituto Federal de Brasília como requisito parcial para obtenção de título de Tecnólogo em Eventos.

Orientador: Ma. Sandra Mara Tabosa

**Brasília
2023**

M827 Moraes, Huanderson André Monteiro.

Exposição histórias de vida, cartas e fotografias: idosos em perspectiva. /
Huanderson André Monteiro Moraes. – Brasília, 2023.
20 f. : il. color.

Orientador: Sandra Mara Tabosa.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) – Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia de Brasília, Tecnologia em Eventos, 2023.

1. Exposição. 2. Fotografia. 3. Idosos. I. Tabosa, Sandra Mara (Orient.). II.
Título.

CDU 77

Elaborado com os dados fornecidos pelo autor.

RESUMO

Este trabalho consiste no planejamento de um evento cultural que se propõe a realizar uma exposição fotográfica. A exposição foi planejada diante de uma visão e experiência de vida, intercalada com o conhecimento já existente sobre fotografia, unindo a sensibilidade na abordagem do tema proposto, a saber a dignidade dos idosos e seus direitos, e os saberes acadêmico e profissional do curso Tecnologia em Eventos. O projeto objetivou retratar os desafios dos idosos do DF, buscando nas linhas de pesquisa informações essenciais para a concretização do trabalho, como idade mediana dos moradores do DF, quantidade de idosos, fatores que refletem na terceira idade como a migração de jovens, saúde e modelo de vida. O trabalho buscou do público sentimentos de empatia, a respeito, cuidado, amor e zelo para uma massa populacional que muitas das vezes é marginalizada.

Palavras-chave: Exposição; Fotografia; Idosos.

ABSTRACT

This work consists of planning a cultural event that aims to hold a photographic exhibition. The exhibition was planned based on a vision and life experience, interspersed with existing knowledge about photography, combining sensitivity in approaching the proposed theme, namely the dignity of the elderly and their rights, and the academic and professional knowledge of the Technology course in Events. The project aimed to portray the challenges of the elderly in the DF, seeking in the lines of research essential information to carry out the work, such as the median age of the residents of the DF, number of elderly people, factors that reflect on old age such as the migration of young people, health and life model. The work sought from the public feelings of empathy, respect, care, love and care for a population that is often marginalized.

Keywords: Exhibition; Photography; Elderly

SUMÁRIO

1.REFERENCIAL TEORICO.	07
2.OBJETIVOS	08
2.1 Objetivo geral.	08
2.2 Objetivo específico.	08
3.JUSTIFICATIVA	09
4.CARACTERIZAÇÃO DA TIPOLOGIA EM EVENTOS	10
5. PUBLICO ALVO.	11
6. METODOLOGIA.	11
7. ESTRATEGIAS DE MARKETING.	11
7.1 Programação.	12
8. PLANO DE COMUNICAÇÃO.	12
8.1 Divulgação interpessoal.	12
8.2 Influência das redes sociais.	12
8.3 Ativação de grupos nas redes sociais.	12
9. VIABILIDADE ECONOMICA E FINANCEIRA	13
9.1 Parcerias.	13
9.2 Patrocínios.	13
9.3 Tabela orçamentaria	13
10. PLANO DE SEGURANÇA.	14
10.1 Justificativa.	14
10.2 Análise de ambiente externo.	15
10.3 Análise de ambiente interno.	15
10.4 Identificação de risco.	16
10.5 Matriz de risco.	16
10.6 Recomendações de segurança	16
11. MATRIZ DE RESPONSABILIDADE.	18
12. RESULTADOS ESPERADOS	19

1. APRESENTAÇÃO / REFERENCIAL TEÓRICO

Esta proposição de estudo e exposição nasce de um trabalho pessoal, de percepção e envolvimento com pessoas idosas que vivem a ausência de assistência familiar, por diversas causas, e da vontade de um olhar digno e valoroso sobre suas vidas, existências e contribuições para a sociedade. A proposta resulta da união dos meus conhecimentos fotográficos com a experiência que vivi sendo voluntário e visitando casas de idosos, hospitais e orfanatos aqui no Distrito Federal, sendo um resultado de gratidão por todos os momentos vividos.

Sendo assim o projeto irá contar histórias de vida de idosos que vivem na casa santo André aqui em Brasília, retratadas sobre fotos e suas histórias sobre cartas. Uma exposição totalmente autoral e com experiência única.

Segundo o jornal Correio Braziliense (2013), “561 pessoas vivem em instituições de longa permanência mantidas e conveniadas pelo governo local”, no caso, o Governo do Distrito Federal (GDF). Cada um desses indivíduos possui histórias diferenciadas, muitos contam sua trajetória de vida até os dias atuais, outros contam relatos e momentos importantes, bem como muitos relatam acontecimentos de maus tratos e abandono, dentre outras mazelas.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística relata que:

No ano de 2022, a população do DF envelheceu nos últimos anos, e a quantidade de pessoas com 65 anos ou mais subiu de 128.128 em 2010, para 248.576 em 2022, o que representa um aumento de 94%. Esse índice é maior do que o nacional, que ficou em 57,4%. A população idosa do DF representa 8,8% da população total da Capital Federal, que é de 2.817.068 habitantes. (IBGE, 2022)

O IBGE (2022) mostra ainda que a idade mediana dos moradores do DF subiu de 28 anos em 2010, para 34 anos em 2022. As mulheres idosas são maioria no DF, com 59,07% do total, enquanto os homens idosos são 40,93%. A tendência de envelhecimento da população do DF é reflexo da transição demográfica vivida no país, que envolve a redução da taxa de fertilidade, a melhoria da qualidade de vida e o aumento da expectativa de vida. A migração de jovens acima dos 30 anos, que não têm filhos, também influencia a composição etária do DF.

Em 2022, a procura por instituições de longa permanência para idosos aumentou no Brasil, devido ao envelhecimento da população e às mudanças nos arranjos familiares. Segundo o censo de 2022, realizado pelo IBGE, a expectativa de vida dos brasileiros que nasceram em 2021 é de 77 anos, representando um aumento de 2 meses e 26 dias em relação a 2020, época em que a expectativa de vida era de 76,8 anos. No entanto, a pesquisa realizada pelo IBGE não inclui os efeitos da pandemia de Covid-19 que assolou o mundo.

Ainda segundo a pesquisa, as mulheres nascidas no mesmo ano têm uma perspectiva de

vida bem maior do que os homens, podendo viver em média até os 80,5 anos, enquanto os homens até os 73,6 anos. A diferença é atribuída a fatores biológicos como a exposição dos homens a riscos de mortes e causas externas.

Esse aumento na expectativa de vida pode ser atribuído à queda da mortalidade infantil, melhoria das condições de saneamento básico, ampliação do acesso aos serviços de saúde, disseminação de políticas de prevenção de doenças, avanços nos tratamentos médicos e promoção de estilos de vida mais saudáveis. (Gutierrez e Silveira, 2019)

Para realização de um evento, é essencial usar as técnicas de planejamento e organização, como definição de objetivos, público-alvo, data de realização, cronograma, plano orçamentário, segurança e plano de marketing. Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas, em sua NBR 16004 (2022), a exposição é um evento de realização permanente ou temporária, com objetivo de exibir produtos, técnicas e serviços relacionados às áreas de atividade ou promoção institucional.

A palavra exposição vem do latim, que se refere a uma apresentação organizada e exibição e seleção de itens, como, fotografias, quadros, dentre outros. Na prática, as exposições geralmente ocorrem em um ambiente cultural ou educacional, como por exemplo, a que se propõe neste projeto de evento, pois o local escolhido é o IFB, Campus Brasília.

O histórico das exposições no Brasil abrange vários ambientes de relevância nacional, como o Museu Histórico Nacional¹, considerado um dos mais antigos e importantes museus do Brasil, fundado em 1922. O acervo do mesmo tem mais de 250 mil itens, que retratam períodos e aspectos da história do Brasil, desde a época colonial até os dias atuais.

Como exemplo de uma exposição fotográfica sobre o mesmo tema, a saber, envelhecimento, registro a exposição da artista Tânia Neco, “Sorrisos não Envelhecem”, realizada em 2022, promovida pela Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, cujo objetivo foi fortalecer a empatia com a pessoa idosa, e reconhecer suas necessidades e especificidades, além de sensibilizar para a questão da violência contra as Pessoas Idosas.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo geral

Realizar Exposição fotográfica sobre a trajetória de vida de idosos do Distrito Federal,

¹ Conforme informação disponível no site <https://mhn.museus.gov.br/index.php/o-museu/>

no IFB, Campus Brasília.

2.2. Objetivos específicos

- Promover arte e cultura no IFB, Campus Brasília;
- Apresentar as histórias de vida dos idosos por meio da fotografia e escrita de cartas;
- Sensibilizar a comunidade interna e externa do IFB, Campus Brasília, para a questão do idoso representadas nas histórias de vida dos entrevistados (as) do projeto.

3. JUSTIFICATIVA

Em 2019, logo após a minha conclusão do Ensino Médio, estava à procura de algo que ocupasse meu tempo. Tentei me aperfeiçoar em conhecimentos fotográficos, uma paixão que eu tinha desde criança e que trabalho desde os meus 16 anos, porém achei que eu poderia ajudar as pessoas interligando o que eu sabia fazer. Procurei meios que me fariam ajudar outras pessoas, e pesquisando nas redes sociais encontrei um grupo de voluntários aqui, no Distrito Federal, chamado “Laços da Alegria”, com mais de mil voluntários, que não tinha vínculo lucrativo. Este grupo de voluntários tem como finalidade realizar visitas em hospitais, orfanatos e lares de idosos, com o objetivo de levar alegria, por meio de atividades recreativas.

Foi assim que comecei a visitar hospitais e ONGs (organizações não governamentais) de idosos por todo Distrito Federal. Durante as visitas e as experiências adquiridas nesses momentos, escutei histórias e conheci pessoas de todos vários lugares do Brasil, que, por algum motivo, vieram ao DF para viver.

Há quatro anos, faço essas visitas em ONGs voltadas para cuidados de idosos, com intuito de observar como eles e elas são tratados (as), e como é importante o cuidado afetivo com essas pessoas. As experiências que vivi, frequentando alguns lares de idosos, me mostraram que suas histórias precisam ser contadas para mais pessoas, para que haja um reconhecimento diante da sociedade da existência dessas pessoas, indivíduos, que, na maioria das vezes, são esquecidos por seus próprios familiares e pela sociedade.

Com esse estudo de observação, vejo que há um contexto social e político para realizar Exposição Fotográfica, com a finalidade de promover uma experiência à comunidade interna e externa do Instituto Federal de Brasília (IFB) em torno das histórias de vida contadas pelos próprios idosos selecionados nos lares de acolhimento do DF, visto que o envelhecer, apesar de natural na vida humana, permeia outros aspectos, como negativismo das pessoas, falta de políticas públicas e o etarismo com idosos (preconceito relativo à idade das pessoas).

Nesta perspectiva, a exposição "Histórias de vida, cartas e retratos: Idosos em perspectiva", busca apresentar a história de vida dos idosos da casa de repouso, "Casa do Vovô", por meio do registro de fotografias, retratos realizados em plano médio e plano médio curto, e da escrita de cartas, elaboradas pelos idosos/as entrevistados/as a respeito de suas histórias de vida, a partir da pergunta geradora: "o que mais marcou a sua vida até este momento"?

Esse projeto busca estar de acordo com uma das missões institucionais do IFB, que marcada pela produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico, tecnológico, aspectos orientativos na formação técnica e tecnológica dos alunos (as), como base de desenvolvimento socioeconômico e cultural...

4. CARACTERIZAÇÃO DA TIPOLOGIA EM EVENTOS

O evento "Exposição Histórias de Vida, Cartas e Fotografias: Idosos em Perspectiva", se caracteriza por ser uma exposição fotográfica, e, portanto, é um evento cultural e educativo, do tipo exposição, de pequeno porte, de nível local, não permanente, cujo público-alvo é a comunidade interna e externa ao IFB. Conforme João (2019, p. 18), "os eventos se traduzem como uma experiência de lazer, social ou cultural que supõe uma duração limitada com data, hora e, local proporcionando benefício a comunidade local". Ainda segundo a autora, eventos especiais são aqueles realizados apenas uma vez e/ou com pouca frequência.

Já a NBR 16004 (ABNT, 2016) conceitua em seu item 3.2.3, evento cultural aquele que "tem como objetivo principal a promoção da cultura, normalmente por meio de manifestações artísticas que ressaltam os aspectos de determinada cultura". A mesma norma dispõe em seu item 3.1.63, o que pode caracterizar como educativo, o conceito de visita técnica como "evento caracterizado por um grupo de pessoas que se deslocam até um local, com o intuito de obter conhecimentos específicos que lhes propiciem aprimoramento profissional ou acadêmico".

A instituição já promoveu outras exposições, geralmente, realizadas pelos alunos (as), sobretudo da Área de Turismo, Hospitalidade e Lazer, do Campus Brasília, e está alinhada às políticas de educação da Instituição. Espera-se fotografar e colher as histórias de vida por meio de cartas de até 20 idosos.

A escolha e definição do local, ou seja, o Instituto Federal de Brasília/Campus Brasília (IFB/CBRA), considerou a minha intenção de expor aos colegas e servidores desta instituição o trabalho que realizei. Assim, a forma mais fácil de atingir este público era contemplar o lugar em que estas pessoas estão cotidianamente. Minha intenção também foi de sensibilizar a

comunidade do IFB para a questão dos direitos dos idosos e, futuramente, que possam ser realizados projetos de extensão com os estudantes de cada um dos cursos do Campus visando este público.

5. PÚBLICO ALVO

Comunidade interna e externa do IFB, Campus Brasília.

6. METODOLOGIA

Esse trabalho buscou reconhecer e valorizar a cultura local por meio da realização de uma exposição de fotografias. Optou-se por uma abordagem prática para a concepção do projeto. Considerando a forma de ensino adotada no curso de tecnologia em eventos, o projeto desenvolveu os cronogramas de realização, de acordo com as etapas de pré-produção, produção e pós-produção, elaborando planos de marketing cultural e social. Assim, pode-se compreender os fundamentos científico-tecnológicos de eventos, relacionando a teoria com a prática.

Além da pesquisa bibliográfica a respeito do envelhecer, foi realizada durante o 2º semestre de 2023, observação do problema a respeito da vida dos idosos do DF, especificamente da Casa do Vovô (localizada na L2 Norte, em Brasília), em que se coletou as histórias de vida, por meio da elaboração de cartas pelos próprios idosos e de registro fotográfico, cuja produção será exposta no evento.

7. ESTRATÉGIAS DE MARKETING

- Definição de logo, após a realização das fotografias para criação de logo, e materiais para divulgação.
- Marketing digital, Instagram do evento.
- Cartazes fixados nos principais espaços do Campus Brasília;
- Convite nas salas de aulas;
- Site do IFB;
- Material promocional, como banner.

7.1. Programação

DATA	HORÁRIO	ATIVIDADES	PÚBLICO
Semana de 04 a 08/03/2024	9h às 10h	Abertura do evento Recepção dos visitantes Apresentação da exposição	Alunos do IFB, servidores e comunidade externa
Semana de 11 a 15/03/2024	10h às 12h	Exposição livre para circulação de visitantes	
	12h às 14h	Exposição fechada para horário do almoço	Sem visitasões
Semana de 18 a 22/03/2024	14h às 18h	Exposição livre para circulação de visitantes	Alunos do IFB, servidores e comunidade externa
	18h	Exposição fechada	Sem visitasões
Observação:	Os diferentes públicos serão atendidos em dias alternados, iniciando pela comunidade interna do IFB e, em seguida, a comunidade externa e assim sucessivamente.		

Tabela 1: Programação da realização do evento

8. PLANO DE COMUNICAÇÃO

O projeto utiliza-se de formas de divulgação que aproveitam o potencial das redes de contatos pessoais e virtuais para promover o produto ou serviço. A divulgação interpessoal pode ser feita por meio de indicações, depoimentos ou eventos.

Segundo Watt (2004), uma boa atividade de comunicação tem várias características importante: divulga o evento, transmite informações sobre detalhes importantes, estimula o desejo de participar ou comparecer promove a ideia de que o evento vale a pena, estabelece padrões e incentivo participação ao longo prazo de para eventos futuros; estimula a decisão que transforma o interesse em participação ou comparecimento; promove a imagem e a logomarca do evento ponto de vista é positivo e interessante para atrair a atenção. (Paiva e Neves, 2008, p.122)

Com isso plano de divulgação terá início no primeiro dia de fevereiro com distribuição de cartazes no IFB e em pontos estratégicos da cidade, e também com postagens em redes sociais no intuito de divulgar, estimular e trazer informações do evento para o público.

Na primeira semana do dia 4 de março ao dia 15 de março haverá manutenções nas postagens nas redes sociais para atualizações de informações e para manter o controle diário da comunicação.

A partir do dia 18 de março ao dia 22 de março serão intensificadas as postagens do evento para que o público se aproprie de todas as atividades e possa vivenciar da melhor maneira a experiência. Com estes procedimentos, atinge-se os três papéis da comunicação de

marketing que é informar, lembrar e persuadir o público.

9 VIABILIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA

9.1 Parcerias

A realização do projeto contará com parcerias essenciais que serão ligadas diretamente ao projeto.

- Casa do vovô; idosos voluntários e cuidadores.
- Instituto Federal de Brasília; estudantes do curso superior em eventos e voluntários.
- Fotógrafo; voluntário.
- Fujioka; Revelação das fotografias.
- WCR vidros; Molduras com vidro.
- Restaurante Alves; Alimento dos voluntários.

9.2 Patrocínios

- *CrowdFunding*: Financiamento coletivo, conhecido popularmente como vaquinha virtual. Essa plataforma é uma das mais usadas no país, chamada também de Catarse.

9.3 Tabela orçamentária

Para a realização do projeto é necessária uma análise focada em todos os produtos, serviços e mão de obra, necessitando saber o número exato ou aproximado de visitantes para caso precise reforçar a contratação de seguranças e brigadistas. Para a exposição foi necessário realizar uma visita técnica no local para verificar quais áreas ficaram as obras, onde ficará a decoração e como será a circulação dos visitantes dentro do ambiente

A tabela ficará em aberto, separados por setores, para auxiliar os organizadores, que podem ser facilmente modificados quando necessário.

Orçamento total	Valor estimado
RECURSOS MATERIAIS	
Decoração: Tapete, tecido, sofás	Apoio IFB
Iluminação: Lâmpadas, luminárias.	Apoio IFB
Áudio: Caixas de som, mesa de som, microfones, <i>receivers</i> .	Apoio IFB
Segurança: Sinalizações	Apoio IFB
RECURSOS HUMANOS	
Seguranças	Apoio IFB
Fotografia	Apoio IFB
Agentes de limpeza	Apoio IFB
Recepção	Promotor ou produtor do evento
COMUNICAÇÃO	
Cartazes, site, redes sociais do IFB	Apoio IFB
Posters	Apoio IFB
VALOR TOTAL DO PROJETO	Projeto será apoiado pelo IFB

Tabela 3: Orçamento

10. PLANO DE SEGURANÇA

Promover a segurança dos participantes no evento Contando Histórias Através da Fotografia no instituto federal de Brasília.

10.1 Justificativa

A exposição irá ocorrer de segunda a sexta feira, entre os dias 04 e 22 de março de 2024, com uma circulação de mais de 1.000 alunos por dia, de todos o campus do DF.

O conceito de segurança de acordo com Igor Pípolo: "É um conjunto de diretrizes que influenciam diretamente o modo como os recursos humanos, técnicos e organizacionais serão utilizados. As providências e recursos que serão adotados para garantir que o evento transcorra com um mínimo de incidentes dependem diretamente da Política de Segurança." (Pípolo, 2013, p. 11)

De acordo com a Lei Distrital n° 5281/2013 em seu artigo 2, parágrafo 1, inciso I,

considera-se eventos pequenos aqueles que se classificam em até 1000 pessoas participantes, que é a expectativa do evento, ao longo dos dias 04, 05, 06, 07, 08 e 09 de dezembro de 2023.

Para eventos pequenos é importante atentar-se para algumas medidas de segurança devido ao fluxo de pessoas, juntamente com os órgãos fiscalizadores. Assim, brigadistas são indispensáveis de acordo com a Norma Técnica nº 009/2002 – CBMDF para eventos temporários que recebam mais de 200 visitantes por dia. A exposição se classifica como evento de pequeno porte, prevendo a visitação, conforme descrito no parágrafo anterior, de até 1000 pessoas ao longo do período de realização. Como não será possível a visitação por mais de 100 pessoas ao mesmo tempo, devido ao tamanho do espaço, o local está isento de vistoria prévia do CBMDF, bem como de presença de brigadista conforme previsto no ANEXO B da Norma Técnica nº 007/2011 – CBMDF.

A classificação do evento segue normativa do Ministério da Justiça e Segurança Pública, a saber, o Guia Prático de Classificação Indicativa (2021). A classificação de idade será fixada na entrada do IFB, com idade igual ou acima de 10 anos, justamente abrangendo o público alvo, e seguindo recomendação do citado guia:

Conteúdos que possam provocar desconforto no público, tais como a apresentação de discussões ríspidas, escatologia, **personagens em depressão ou tristeza intensa**, acidentes e destruições, morte de pais ou de pessoas ou animais com vínculos fortes com o personagem. (grifo nosso) (p. 13)

Assim, o público menor de 10 anos só ingressará e permanecerá no evento acompanhados de seus responsáveis legais.

O plano de segurança é extremamente importante para nós prevenirmos de possíveis danos ao evento, controle prevenção de incêndios, furtos, contenção de conflitos, primeiros socorros, sinalização de emergências dentre outros tanto internos quanto externos. Essas prevenções nos garantem além de aprendizado e experiências, uma maior segurança para todos.

10.2 Análise de ambiente externo

- Delegacia PCDF -STN CONJUNTO E, ASA NORTE;
- Delegacia da Criança e do Adolescente – EIXO L NORTE, Asa Norte;
- Hospital Regional da Asa Norte (HRAN) – SMHN Q2, Asa Norte;
- Setor Hoteleiro Norte (SHN) – ASA NORTE, Brasília;
- Rodoviária do Plano Piloto (Estação do metrô e ônibus para toda cidade.

10.3 Análise de ambiente interno

- Extintores de incêndio; > Alarme de segurança; > Equipe de segurança;
- Escadas de emergências; > Detector de fumaça; > Catraca de segurança;
- Câmera de monitoramento; > Placas de direcionamento;
- Lixeira para separação de resíduos.

10.4 Identificação de risco

Após o levantamento das condições do ambiente externo e interno, passamos a identificar os riscos das três categorias: humanos, técnicos e biológicos.

RISCOS HUMANOS	RISCOS TÉCNICOS	RISCOS BIOLÓGICOS
Furto	Instalação elétrica	Alimentos e bebidas
Vandalismo e Manifestações políticas	Equipamentos de luz e som	Água
Assédio	Incêndio	Banheiro

Tabela 4: Identificação de riscos

10.5 Matriz de risco

Probabilidade Alta	Probabilidade (Média)	Probabilidade (baixa)
Vandalismo: impacto médio.	Manifestação política: impacto insignificante	Equipamento de luz e som: impacto insignificante
Assédio: impacto crítico	Furto: impacto médio	Banheiro: impacto médio
Alimentos e bebidas: impacto crítico	Instalação elétrica: impacto médio	
Água: impacto crítico		

Tabela 5: Matriz de risco

10.6 Recomendações de Segurança contra Furto:

- Reforçar o monitoramento dos vigilantes do campus
- Estabelecer áreas de acessos restritos.
- Verificar o funcionamento das câmeras de segurança do local;
- Instruir os participantes a não deixar coisas de valor desacompanhada.

10.7 Recomendações contra Vandalismo:

- Reforçar o monitoramento das áreas vulneráveis pelas câmeras de segurança;
- Controle de multidões para evitar tumultos e aglomerações que possam levar a atos de vandalismo;
- Os participantes identificados devem assumir a responsabilidade quanto a eventuais danos patrimoniais, podendo responder judicialmente caso os atos sejam contra bens públicos da instituição, tais como destruição da sinalização, o sistema de iluminação pública, de gramados e jardins. O conjunto de bens e direitos de valor econômico, estético, histórico, artístico, ou turístico, que pertencem à instituição;
- Em caso de discente o estudante poderá sofrer processo disciplinar.

10.8. Recomendações contra Manifestações políticas:

- Monitorar atentamente se ocorrer manifestações na semana ou dia do evento.

10.9. Recomendações contra Assédio Sexual:

- Promover uma política de tolerância zero para qualquer forma de assédio;
- Disponibilizar um canal de denúncia anônima e uma equipe treinada para lidar com relatos de assédio de forma sensível e rápida;
- Acionar o núcleo responsável por questões de gênero e diversidade (NUGED) em caso de assédio.

10.10. Recomendações contra Incêndio:

- Verificar a validade de todos os extintores de incêndio previamente;
- Verificar todos os detectores de fumaça e sprinkler, mangueiras de incêndio;

10.11. Recomendações de cuidado em relação às Instalações elétricas:

- Verificar disjuntores;
- Verificar as últimas revisão nas instalações elétricas;
- Usar protetor de cabos trifásico nas instalações no chão/piso do local;
- Verificar se tem extintores tipo C com CO2 que é apropriado para este tipo de incêndio.

10.12. Recomendações em relação ao Equipamento de luz e som:

- Verificar os tipos e a qualidade dos cabos que serão utilizados tanto no som quanto na luz;
- Verificar os limites de voltagem e amperagem dos equipamentos;
- Evitar a exposição dos equipamentos a altas temperaturas.

10.13. Recomendações em relação a Alimentos e bebidas:

- Pedir ao restaurante presente para etiquetar comidas específicas que contêm alérgicos (Ovo, Amendoim, Trigo, Glúten, Leite, Frutos de mar);
- Verificar a validade e qualidade dos produtos;
- Monitorar o tempo de exposição dos alimentos no self service;
- Verificar o tempo dos alimentos expostos na estufa quente;
- Verificar a temperatura dos alimentos.

10.14. Recomendações em relação a Água:

- Verificar a última manutenção dos bebedouros.

10.15. Recomendações em relação aos Banheiros:

- Solicitar a limpeza e retirada de lixo dos banheiros.

11. MATRIZ DE RESPONSABILIDADE

A matriz de responsabilidade trata-se de uma ferramenta amplamente usada em projetos de todas as esferas. Ela é comumente usada no âmbito de designação de funções e cargos de todos envolvidos no projeto. Evitando complicações e problemas como atrasos e conflitos durante a realização do projeto.

Baseando-se na matriz de responsabilidade foi selecionado as empresas e os serviços que contribuirá com o projeto.

CARGO	INTEGRANTE	RESPONSABILIDADE	PRAZO
Coordenação	Huanderson Monteiro	Planejamento, gerenciamento, verificação de orçamento e criação de relatório final.	Pré, trans e pós-evento
Comunicação	Huanderson Monteiro e IFB	Responsável por administrar toda a comunicação entre a equipe, parceiros, voluntários, público e patrocinadores.	Pré e trans evento

Captação de recursos	Huanderson Monteiro	Responsável por administrar a plataforma CATARSE “vakinha online”, captação de recursos e acordos com os patrocinadores	Pré evento (1 anos)
Segurança	IFB	Responsável por prover toda a segurança de todo o evento	Pré e trans evento
Decoração	Huanderson Monteiro	Responsável pela análise e decoração do ambiente	Pré trans e pós-evento
Áudio e vídeo	IFB e estudantes da área de eventos	Responsável por toda a parte de entretenimento do evento como músicas e administrar os equipamentos do evento	Pré e trans
Voluntariado	Estudantes da área de eventos	Tarefas diversas para auxiliar na realização do evento, buscando capacitação e aperfeiçoamento a área de eventos.	Trans evento
Apoio	Huanderson Monteiro e estudantes da área de eventos	Responsável pela administração dos participantes e equipe.	Trans evento

Tabela 6: matriz de responsabilidade

12. RESULTADOS ESPERADOS

O projeto busca mostrar à comunidade estudantil histórias de vida de idosos, trazendo a reflexão e olhar mais empático e dar visibilidade para essas pessoas que são geralmente esquecidas e marginalizadas pela sociedade, e buscando a diminuição do etarismo e compreendendo o processo de envelhecimento dessas pessoas, bem como levar a arte e a cultura de forma gratuita e acessível.

Além disso, busca-se sensibilizar estudantes e servidores do IFB no intuito de voltarem os olhares para os direitos de pessoas idosas, propondo ações de extensão que possam atender a este público a partir das especificidades de cada um dos cursos oferecidos no Campus Brasília.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 16004: **Eventos — Classificação e terminologia**. Rio de Janeiro, p. 3. 2016.

CBMDF, **Norma Técnica n° 007/2011**. Dispõe sobre Brigada de Incêndio no âmbito do Distrito Federal. Brasília, 2011.

CBMDF, **Norma Técnica nº 09/2021**. Dispõe sobre Segurança contra incêndio e pânico para o licenciamento de eventos temporários. Brasília: 2021.

DF. **Lei nº 5.281**, de 24 de dezembro de 2013. Dispõe sobre o licenciamento para a realização de eventos e dá outras providências.

GUTIERREZ, Felipe e SILVEIRA, Daniel. Expectativa de vida do brasileiro ao nascer é de 76,3 anos em 2018, diz IBGE. **G1 (on line <https://g1.globo.com/>)**, 28 nov. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/noticia/2019/11/28/expectativa-de-vida-do-brasileiro-ao-nascer-foi-de-763-anos-em-2018-diz-ibge.ghhtml>. Acesso em 10, novembro 2023.

JOÃO, Maria de Fátima. **Gestão e programação de eventos culturais Convento São Francisco Coimbra**. 2019. Dissertação de Mestrado. Disponível em https://estudogeral.uc.pt/bitstream/10316/93350/1/MariaJoao_versaofinal.pdf. Acesso em 01 dez 2023.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA. **Guia Prático de Classificação Indicativa - 4º Edição**. Brasil: 2021

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL. A HISTÓRIA. Página O MUSEU. Disponível em: <https://mhn.museus.gov.br/>. Acesso em: 10 de NOV. de 2023.

NECO, Tânia. Sorrisos não envelhecem. Exposição Fotográfica, 2022. Catálogo disponível em iberoamericamayores.org/wp-content/uploads/2022/08/catalogo_virtual_sorrisos-nao-avelhecem.pdf Acesso em 10, novembro 2023.

PAIVA, Hélio Afonso Braga de; NEVES, Marcos F. Planejamento estratégico de eventos: como organizar um plano estratégico para eventos turísticos e empresas de eventos. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2008. E-book. ISBN 9788522464531. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522464531/>. Acesso em: 31 jan. 2024.

PÍPOLO, Igor de Mesquita. **Evento seguro: Orientações sobre segurança em eventos**. Associação Brasileira de Empresas de Eventos – ABEOC Brasil. Florianópolis: ABEOC Brasil, 2013. Disponível em https://www.abeoc.org.br/wp-content/uploads/2014/02/cartilha_evento-seguro_web.pdf. Acesso em 13 nov 2023.